

Indicadores Atividade econômica

Governo deve manter previsão de crescimento do PIB de 1,5% este ano

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

O governo deve manter a previsão de expansão do PIB em 2022 em 1,5%, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*. A avaliação é que o mercado está "convergindo" para este número, depois de ter feito projeções

bem abaixo das oficiais. No último relatório Focus, divulgado no início de maio, o mercado previa alta de 1%.

O economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, disse ontem que projeta expansão neste patamar. "Frente a uma projeção de crescimento zero para o PIB no começo do ano, acreditamos agora que as

expectativas de mercado deviam caminhar para 1,5%. Estamos ainda vivendo o efeito da reabertura da economia, com algum impacto da demanda reprimida, mas já tem segmentos em processo de declínio, como automóveis e produtos das linhas brancas e marrom."

A nova projeção do governo deve ser anunciada hoje pela

Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

Como mostrou o *Estadão*, a necessidade de bloqueio de recursos do Orçamento para bancar novas despesas (como aumento salarial a servidores federais e subsídio a financiamentos do próximo Plano Safra) já está perto de R\$ 10 bilhões. Mas esse valor deve ficar ainda maior caso o presidente Jair Bolsonaro opte por conceder um reajuste diferenciado a carreiras da segurança pública federal. Essa possibilidade continua no radar do governo porque o presidente,

que vai disputar a reeleição, quer cumprir o prometido com as três carreiras policiais (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários).

Em março, no último relatório bimestral, o Ministério da Economia anunciou bloqueio de R\$ 1,72 bilhão no Orçamento de 2022. O congelamento das despesas foi necessário para não ultrapassar o limite do teto, já que gastos obrigatórios estavam subestimados e também houve aumento de subsídios com o plano Safra por conta da alta de juros. ● COLABORARAM FRANCISCO CARLOS DE ASSIS e CÍCERO COTRIM

LEILÃO DE JOIAS

anéis • brincos • colares • pulseiras • pingentes



LEILAODEJOIAS.SODRESANTORO.COM.BR

Peças exclusivas com certificado de garantia do vendedor.
Pagamento em até 10x sem juros no cartão de crédito.



SOMENTE ONLINE - 30/05 - 19h

Mariana Lauro Sodré Santoro Batocho, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão.



Custo de vida Índice anualizado de abril

Inflação no Reino Unido é de 9%, maior nível desde 1982

LONDRES

A inflação britânica subiu no mês passado para sua maior taxa anual desde 1982, pressionando o ministro das Finanças, Rishi Sunak, para intensificar a ajuda às famílias que enfrentam uma crise cada vez mais grave de custo de vida.

A inflação anualizada dos preços ao consumidor atingiu 9% em abril, informou ontem a Agência de Estatísticas Nacionais. O índice supera os picos da recessão do início dos anos 1990, que muitos britânicos lembram devido à taxa de juros altíssima e à inadimplência hipotecária generalizada. O número está em linha

com as estimativas de economistas, que projetavam alta de 9,1%. O patamar representa um salto diante da taxa de 7,0% registrada em março.

O Reino Unido tem agora a maior taxa de inflação entre as grandes economias da Europa. Além disso, é possível também que o número supere o de todos os membros do G7 (o

grupo dos sete países mais industrializados do mundo), Canadá e Japão ainda não informaram os números de abril.

A alta das contas de energia elétrica foi a maior responsável para o resultado da inflação, refletindo o aumento das tarifas regulamentadas no mês passado. A guerra na Ucrânia pode resultar em novos au-

mentos.

As famílias estão enfrentando o maior aperto de custo de vida desde que os números passaram a ser registrados, nos anos 1950, de acordo com especialistas britânicos, e a confiança dos consumidores está nos menores níveis de todos os tempos. ● ANDY BRUCE e WILLIAM SCHONBERG / REUTERS